**PERFIL DOS ATENDIMENTOS A CRIANÇAS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM UM PRONTO-SOCORRO DE SERGIPE**

Gabriel Santiago da Hora 1; Ana Valéria Silveira Paixão 2 ; Rosângela Almeida Amaral de Carvalho 3; Genisson Fontes dos Santos 4; Evanio da Silva 5; João Paulo Bezerra Silva 6

1 Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe, gabrielsantiago86@hotmail.com; 2 Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe, anagabjor@gmail.com;

3 Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe rosangela.aa@hotmail.com; 4 Enfermeiro Estácio de Sergipe, genisson-f@hotmail.com; 5 Enfermeiro Mestre em Pesquisa em Saúde, Docente da faculdade CESMAC do sertão, evanionet@hotmail.com; 6 Enfermeiro Mestre em pesquisa em Saúde, Docente do Centro Universitário Estácio de Sergipe.

**INTRODUÇÃO:** Doenças respiratórias são uma das principais causas de morbimortalidade e, em crianças, abre-se um viés ainda mais delicado. **OBJETIVOS:** O presente estudo objetivou identificar a caracterização de atendimentos a pacientes com distúrbios respiratórios. **MÉTODO:** utilizou-se um estudo descritivo e transversal, realizado com a análise de 110 formulários, alimentados com dados de pacientes atendidos no mês de junho de 2018, em um pronto socorro do estado de Sergipe, a pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2018. A coleta dos dados foi realizada utilizando-se um questionário e a inferência diagnóstica foi feita de acordo com os prontuários analisados. encontra-se aprovado na Plataforma Brasil com o número do parecer consubstanciado 2.921.806. **RESULTADOS:** O maior número de atendimentos foi do gênero masculino (58%), a idade por período mais afetada foi a lactente (49%), os sintomas mais recorrentes foram a tosse e a hipertermia relacionados, com 15%, a afecção mais comum foi a asma com 26% e as ações de enfermagem mais realizadas foram a administração de medicação e aferição dos sinais vitais com 86%. **CONCLUSÃO**O conhecimento da caracterização dos atendimentos a distúrbios respiratórios é importante, pois é necessário construir ações de enfermagem nesses casos, e o seu acompanhamento permitirá aos enfermeiros a escolha de ações direcionadas aos problemas de sua clientela.

**DESCRITORES:** Criança.Doenças respiratórias. Enfermagem. Hospitais pediátricos.

**REFERÊNCIAS:** TOYOSHIMA, T. K.; ITO, G. M.; GOUVEIA, N. **Morbidade Por Doenças Respiratórias Em Pacientes Hospitalizados Em São Paulo/SP**. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 51, n. 4, p. 209-210, 2005.; SILVA, J. P. B. **Acolhimento e Classificação de Risco em um Serviço de Urgência e Emergência de Sergipe**. Dissertação (Mestrado Profissional de Pesquisa em Saúde). Centro Universitário CESMAC, 2015. PRATO, M. I. C. et al. **Doenças Respiratórias a Infância: Uma Revisão Integrativa.**

Revista da Sociedade Brasieira de Enfermagem Pediática. V14, n1, p. 33-39, Jul, 2014.